

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

Publica-se
às terças
e
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembleia n. 94

Telephono, 963

Horas de tédio.



— Afinal de contas... os homens não são assim tão ruins como nós os julgamos... E ha certas occasiões em que chegam a nos fazer grande falta!... Agora, por exemplo, não se me dava de ter um rapaz moço e bonito pela frente, para lhe contar as minhas maguas e matar o tédio que me enerva...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
 Anno.... 12500 \$ 1. E meses..... 75000
 NUMERO AVULSO
 Na Capital..... 100 rs.
 Nos P. Inds..... 200 rs.
 Publ. cu annualidade cerca de 5.000
 gravações.

Os originaes enviados á redacção n'ô se são restituídos, ainda que não sejam publi. cados.

Ao publico e aos nossos leitores

Tendo adoecido repentinamente o nosso auxiliar incumbido da parte chromo lithographica, fomos obrigados a recorrer de momento a outro artista que, ás pressas e sem a pratica precisa, fez o que se vê nas nossas quatro paginas de gravuras.

Pedindo desculpa por apresentarmos o nosso jornal mal cuidado na parte artistica, podemos entretanto prometter que o proximo numero colorido, além de bellissimas gravuras, todas ellas adequadas ao genero do jornal e bem desenhadas, no trabalho a cores será de primeira ordem.

Relevem-nos o publico e os nossos leitores este imprevisto que nos obrigou a dar um numero do *Rio Nu* tão fraco.

A REDACÇÃO.

CHRONIQUETA

Ainda a questão lyrico-policial. O ex-delegado Dr. Piza, lendo os artigos publicados sobre o caso das cadeiras, quiz partir as eitas de um escaivo, que os escreveu. Os laes artigos eram demandados, O Dr. Piza, pôs os nes... callos e quasi foi, por causa da historia das cadeiras, parar no banco... dos réos. Bem dizia eu que essa discussão municipal ainda acabava em musica de paucardaria!

Os bancos e sociedades anonymas estão protestando porque o novo imposto lançado sobre os dividendos prejudica ás que giram com grandes fundos de reserva.

Espera o protesto da Sra. Aurelia Dehorme, que é a mãe interessada nesta questão de grandes fundas.

Disse a *Tribuna* que nada foi possível, saber da conferencia realisada em palacio, sobre o Acree, porque a coisa «se deu a portas fechadas e fechadas se fizeram os ministros a todas as perguntas.»

Que diabo! Nesse embrulho de ministros fechados onde estava o ministro Senbra?

Queixou-se um jornal do que, apesar da super-produção do café, ainda ha quem o falsifique com milho torrado.

Orá, collega, não se admira de ver falsificar café com milho? Eu já tenho visto falsificar até flores de laranjeira com pedra hume.

São progressos da industria.

A Comissão de Justiça da Camera está actualmente a transcendentalissima questão de saber si, nos crimes politicos, os cabeças têm responsabilidade igual á dos co-auctores.

Parece-me que não. O perigo naminha e na opinião de toda a gente sensata está, em todas as coisas, na cabeça.

E' sabido que onde a cabeça entra o resto já não influencia. Desde que a cabe-

ça consegue alguma coisa, o mal está feito...

Sabemos, por telegramma, que os selva-geiros que habitam a Ilha Fernando Tib' comeram um negociante allemão. Hum!... Ilha em que até os homeres são comidos... Si fosse nossa, vou apostar que o governo nomeava para governador o mesmo coronel que esteve governando o Acree...

DR. PACATO.

SANTOS DUMONT—São os melhores charutos: são encontrados em todas as charutarias. Depósito Invalides 52.

Nepheliotices...

D. Gumerinda, D. Gumerinda,
 Dai alívio prompto
 A quem por vós sofre de paixão infusa,
 D. Gumerinda,
 Só convosco eu conto, só convosco eu conto!

Tenho em lava o peito, tenho em lava o peito,
 Pois está mudado num voraz vulcão!
 Attendei, senhora, dai na coisa um geito,
 Soudo estrebuchto, morto de paixão!

Eu não quero beijos sensuaes na bocca,
 Nem abraços longos, nem carinhos, nada!
 Quero tão somente a mão da Joca-louca
 Que não somente minha doce amada,
 Ser crucificado, mas não como o Christo
 Que ficou de e-stas para a cruz... Eu quero,

Sendo vós o lenço, que arranjemos isto
 De maneira tal,
 Que eu possa com geito, com cuidado e
 estremo

Ser agradecido a tão feliz *marryria*
 Vos cravando em chieco todo o meu *pinkal*.

P'ra morrerem juntos num feiroz delirio,
 Nepheliotices.

CIGARROS Icaraby-Verado.—Fimar com e barato, coleção scenas comicas, Goyano e Rio-Novo, fortes, bella colleção de costumes do Oriente.

A NOTICIA

Mais um ano fez ventem o popular jornal da tarde *A Noticia* habil e prioritariamente redigida por Manoel Hebra, Dermeval e Salvador Santos.

Os nossos cumprimentos.

Um digno do outro...

Auma ferraria.
 O FERRAZO.—Quero um dessesapparelhos que se collocam nas portas para que ellas se fechem por si.

O FERREIRO.—Muito bem. Um fecha-portas automatico...

O FERRAZO.—Sim, senhor: mas que não seja caro.

O FERREIRO.—Compreendo: um fecha-portas automatico e barato...

O FERRAZO.—Enão muito complicada, O FERREIRO.—Um fecha-portas automatico, muito simples e a baixo preço...

O FERRAZO.—Exactamente. Mas não quero daquelles que deixam a porta fechar-se com fricção...

O FERREIRO.—E'... Isso não é nada agradavel. O senhor precisa de um fecha-portas automatic, simples, barato e que não faça barulho...

O FERRAZO.—Justo! Mas tambem não quero deesses completamente silenciosos.

O FERREIRO.—Sim, senhor: um fecha-portas automatic, simples, barato, que não faça barulho, mas tambem que não seja completamente silencioso...

O FERRAZO.—Justissimo! E que não exija uma força de touro para empurrar a porta.

O FERREIRO.—Está entendido: o senhor deseja um fecha-portas automatico,

simples, barato, que não faça barulho nem seja completamente silencioso e que não exija uma força de touro para empurrar a porta...

O FERRAZO.—Comprehemien perfectamente meu desejo. Tenha a bondade de me mostrar um apparelho desses.

O FERREIRO. Sinto muito, mas não haçoço em fecha-portas automaticos...

CITIZEN.

JOTA P' O terror do perovejo das canas. Morre instantanea do insecto e seus ovulos. E' liquido, inoffensivo e perfumado. Vidro 18500. Nas drogarias, farmacia, etc.

POVO DA LYRA

A! A! U! U! U!...
 —Tu tá gemente, Lulú Soluço?

—Ai! Chico Espinha, si tu levasse o péo que eu levei, estava mesmo com os companilz escumbado.

—Tu levou cacete, seu campudre!...
 —E de cabeça grande, home das minhas affeição!

—Onde foi isso, seu Soluço?
 —Na beira do Mangue.

—Tu não toma juizo na flosustria da vidruça da foga. Tu tem familia; muid, fio dos outros! Toma vergonha, home! Mas como foi que tu levou malhação?

—Nas grévias da S. Christovo.
 —Que diabo tem tu que se metê nas grévia, assedatô de gente alrabandela?

—Ué, Chico, tu já viu defunto sem chorô? Os cochoelro se estava a se lastimá, os burro a gemê, os conditô a susperá e vai eu e perguntoi á burrada: —Que diabo tens tu, meus fio? Os burros zinchô e como eu não aprendi nas escola do Manduca Senga na language affurada dos animô, tratei logo de virô o burgo das conversação p'r os cochoelro.

Nessa sumplicação cheigo Tunico Bocaia, Nixi Ilgoda, Mané Chupeta e Antonio Mamão Macho, que logo bateram na frente das minhas costas. Paló Nixi!—Neis precisemos de tu camarada véio.

—Antônes pra que?
 —Tu não sabe? Vamos fazê umas grévias levada de todos os diabos e... tu é home?

—Hom essas, acasuo sô muid?
 —Tu é valente?

—Na figurção da peroba, chamando a plataforma da cocada no fio da dentença do moleque, não haí outro cabrinha, seu campudre!

—Isto é que nós queremos! Os home não que attende os nosso interesse proisse nois faz figurção de munchedal...
 —Que interesse, home?

—Augmentação da cobreira e aterminadela dos fisca que nos embrulha no papê da murtia.

—Tu tem rezão. Fogo nos camarada! Cá está o Lulú para o que dó e ví.

—No miô da festa, seu Chico Espinha, nois saliamo no passo do porco em pé, do sardinha na cintura e peroba nas unha.

O primeiro boudoco que assurdin na esquina foi aquella desgraça. Se aitorrou-se o dumdado no chieo e se derramou se creozene e se aticou-se fogo.

—Passa um phospho desse, Mamão Macho!

O cabra passou e eu queimava o asvanhusco de um fisca si o homem não se foga-se.

—Mas no miô do causo as infantaria de polica a cavallo assurdin nos galope e foi assistindo os espadigão nos lombo da gente. Tomei uma sova de ferro e de peroba que foi mesmo uma massada.

Antônes, com a dô, puxei a sardinha e espaeiei o pessoal de sardado, firando os boudetes de dois e dearmando com.

E pra não ir pra o estado malhô de grada, se fugi-me e vim gemê neste arrecholimto pra curti as dô.

—Toma juizo, tu tem familia!
 —Orá mette os teus conselhos no olho... da rua!

—Ué!...

PÊ ESPALHADO.



Vittorio Emanuele III

A 29 do corrente celebra a Italia a grande data da entrada das tropas Garibaldinas em Roma, um dos feitos mais gloriosos e mais brillantes da historia da nação amiga.

A laboriosa colonia italiana residente no Brasil apresentamos, por esse motivo, as nossas saudações sinceras, fazendo votos pelo engrandecimento do seu paiz, ao qual nos ligam fortes laços de affecto e de sympathia.

Estampando o retrato do actual rei da Italia, transmitimos tambem ao povo italiano, nelle synthetizando, as mesmas saudações e os mesmos votos.

Para commemozar o glorioso 26 de Setembro, a colonia italiana desta Capital prepara grandes e patrioticos festejos.

Nosso collega *Il Bersagliere* dará uma edição especial, que nos garantem ser um primor, tanto pelo numero extraordinario de paginas como pelo capricho da confeccção.

TUNICO JAPONEZ—é o melhor preparado para pertumar o cabelo e dentur o perfume, estendo, com o seu mi, duto, lodes e callosidades de cabeça, nos dos Andreus n. 52

O secretario do Club dos Estrangeiros nos communicou a mandança da sóde daquella sociedade para a rua Visconde do Rio Branco n. 147.

Agradecemos. Quando teremos uma feijoadá na nova sóde?

CIGARROS descobridoros—Verado. — Colleção guerreros historicos, Santo Angelo, typos da rua, Benedictinos, peitoras e traides.

Concurso de modinhas

No nosso concurso de modinhas foram classificadas:

Em 1º lugar, O ENOSTRADO, original de J. Albino Cabral, publicada no n. 521.

Em 2º lugar, OLÁ, XINDU LULU QUEM AXUC? parodia de Rato Tezo, publicada no n. 520.

Podem ambos vir ao nosso escriptorio receber os premios promettidos.

Os originaes dos trabalhos premiados estão em exposicão no nosso escriptorio.

Salve, Dumont! poesia de A. M. de Souza para ser cantada com a musica da modinha do mesmo nome. A 200 réis cada exemplar, A' venda em nosso escriptorio.

BASTIDORES

Al ter uma encheite hoje o S. José.
O maestro mais fofo do mundo, o Felippo Duarte, realisa a sua festa com o *Bufo do Sr. Alcaide*.
A encheite é certa, porque sabe-se que o tucano do maestro está na razão directa da sua *formosura*.
E o maestro é tão formoso!...
* Reappareceu no Recreio a *Tocadora de Realjo*.
A plácida, saudosa, recebeu com palmas a Martha, a Vozinha Helena, o Maglore, o Falla Bem, o realjo, todos, enfim.
Foi um successo!
* Foi contractado para o Colysseu da rua dos Comedes o *frégoli* Jayme Silva.
Estreará com a cançoneta a *Beugola*, prestandu-se a Sra. Olívia de Almeida a receber em cheio no costado.
O Lopes está horrificado!
* O tenor João Ayres vai processar o actor C. Vianna por ter cantado a valsa dos *Sinos* sem sua licença.
Como se sabe, o tenor Ayres é o unico que tem esse privilegio!
* Não partiu nem partiu para sua terra a actriz portugueza Virginia Nery, que aqui ficou para subir no baulo do collega Alcaide Silva.
* A notavel desconhecida actriz-cantora Candelária Couto está entusiasmando os povos de Jabetical com o seu vasto e *difficil* repertorio.
Sabemos que na *Dama das Comedias* ella foi tão perfeita, que o medico do logar não trepidou em passar o attestado de obito... da peça.
O papel de *Armand* foi feito pelo actor Couto, que com ella forma dois contos dramaticos.
Dobre Della Guardia!
* No dia 30 deste mez o Grifó dá uma festa em seu beneficio.
Estamos informados de que é a ultima que elle faz, porque em seguida retira-se do theatro e casa-se com uma respeitavel viuva, irmã da Mme. Ganche, de familia conhecida.
* Abandonou o theatro a sympathica actriz Judith.
Hoje dedica-se exclusivamente ás *farrinhas*, estudando um meio de augmentar a *massa* sem diminuir o pão.
Mê agora só tem conseguido augmentar a *massa* sem diminuir a *massa*.
Mê.
* No Parque Rio Branco, do Nithery, fez beneficio no sabbado ultimo o popular Joceú com um variado e magifico programma.
Foi uma bonita festa.
* Voltou para a sua casinha da Villa dos Congregados a gentil menina Emma, que aqui se fez actriz, quando lá era *artista*.
Desta vez, ella, que é das *oliveiras*, leva *azoriana*.
* A Sra. Rogina Soares offereceu-se a Santos Dumont para ser aprovellada, caso elle queira tentar uma ascensão no balão n. 20.
Santos Dumont recusou.
* Estamos ameaçados, este mez, dos seguintes beneficios: Maria da Piedada em 25, Leite em 23 e Grifó em 30.
Livra!
* Dia a dia cresce a concorrência no jardim da *Maison Moderne*.
O caso explica-se muito bem: não ha no centro da cidade um ponto de diversão com tantos attractivos como aquelle.
* A primeira vez que se representará as *agulhas e alfinetes*, será cantada, a *pedra*, na scena dos theatros, a aria *O mio Fernando*!
As *agulhas* são esperadas com afeição.
* No dia 2 de Outubro, no beneficio do actor Silva Pereira, será representada uma comedia em 1 acto, de Mollère, offerecida pelo actor ao beneficiado. Como se sabe, os deus foram collegas da escola.

* Estão sendo bastante applaudidas no Casino a *troupe* Romanes, de bulles acrobaticas, e Mlle. Demitroie, cantora franceza.
Completam o concerto do espectáculo os trabalhos sempre apreciados dos Morris and Morris, de Mikosch e outros.
Não se pôde resistir.
NAVALHINHA.

CIGARROS Havana-Vendo - Collecção typos da rua, Caporal-mineiro, costumes da Oriente, Bohemios, papel peltoral, mapyas e bandeiras dos Estados.
PIADAS

Quesso governo declarou infecção da porto de Marselha, por se terem dado naquella cidade quatro casos de peste bubonica.
Aqui estamos com cerca de dez-cinco no hospital da Juruuba e a hygiene cinge o seu trabalho á cada dez mosquitos e á limpeza das calças...
Não seria melhor caçar moscas e limpar a... espada?
Quem anda sempre com a espada limpa está livre dos bubões...
O *Correio da Manhã* ficou indignado porque o Sr. ministro da justiça foi injusto com um artista dramático, a quem maltratou, recusando um bilhete de beneficio que lhe era offerecido.
O Sr. Sabrosa estava de máo humor... e cheio de especulações até os olhos: bastam-lhe os que elle tem aprecciado na policia...
A proposito da greve na Companhia do Gaz, conversavam num bond de São Christovão duas professoras de aulas nocturnas.
- Bem bom - dizia uma dellas - bem bom que elle illuminação á cidade, porque só assim não tomarei feição hoje...
- Pois en - respondeu a outra - tomo mesmo no escuro...
Na rua do Ouvidor, um trocadilhista conversou com um conhecido e perguntalhe:
- Por que é que o Santos Dumont, quando encontra o Valladures, fica logo triste?...
- Ora, deixa-to dessas pilherias com o glorioso Rei dos Ares!
- Não é no sentido que supões...
E' porque o Dumont vê nelle a sua sepultura...
- Como?
- Pois elle não é *valla d'ares*?...
Anuncio:
"Uma mulher deseja empregar-se como arrumadeira, levando uma filha de 9 a 10 annos etc."
(Do *Popularissimo*)
Si a senhora quizesse levar, além da filha, mais alguma coisa, talvez fizessemos um arranjo...
Reflexão de um soldado de policia, que tem dobrado serviço por causa das greves:
- Esta porcaria não acaba mais! Anda um homem dia e noite armado... para o que dêr e vier! Sinto já um principio de esgotamento nervoso!... Irral
PIXTO CALQUADO

PREÇO DO DR. EDUARDO FRANÇA 38000
Adaptada na Europa e no hospital de marinha
Deposito no Brazil 60
A. FERRAS & C. L.
114-Ouvides-114
s. Pedro, 90. - Na Europa, NA
e CARLO ENNA. - Milão NA
sua dos pés, asaduras, manchas, tina, sardas, brotoejas, etc.

Modinhas Brasileiras

MORENA DENGOSA

(Musica da *Cuninha do O'*)

Eu sou morena dengosa
Da terra do vatapá!...
Quer ver a prova, yoyó?
Mixa-se e venha pra cá!
Belindo assim com o corpo,
Todos murmuram: yayá!...
Eu sou morena dengosa
Da terra do vatapá!

Mexendo com isto tudo,
A morena faz chorar...
Os homens todos se coçam
Ficem-se logo a suspirar...
Eu faço coisinhas boas
Como iguacs aqui não ha...
Eu sou morena dengosa
Da terra do vatapá!...
Quando eu ando pela rua
Sô pra os homens machucar,
Quasi todos punho doidos,
Todos querem se chegar...
Sabem que revo com arte
O gostoso munguzá!...
Eu sou morena dengosa
Da terra do vatapá!...
Vou-me embora, meus senhores,
Com saudades de os deixar,
Mas, si quizerem que eu volte,
Eu lhes prometto voltar...
Temperando com cuidado
O gostoso munguzá!...
Eu sou morena dengosa
Da terra do vatapá!...
LUIZ CHAVES GÓES.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO - Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura todo e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e allivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo etc., etc. rua dos Anitadas n. 59.

Da terra do Padre Bacalhão..

ERMIXOU hontem a festa da Penha e de tudo que ella nos deixou de recordações só nos ficam estas duas coisas: não houve ninguém que ganhasse no jogo, mas toda a gente perdeu, havendo até quem perdesse a dentadura...
Isto é o que se deprehende de uma noticia que um dos diarios publicou e que o nosso bravo e scintillante Pipoca, na sua incommensuravel *Salada de frutas*, deixou passar sem o devido registro... Parece até que o velho bohemio, a quem já faltam os dentes, era o possuidor dessa machina artificial do mastigo...
E a falta della, nesta occasião em que os profissionais voltam da Penha com capitães amontoados nestes dias de tanta devoção á Virgem do Mont-Serrate, si é que foi o Pipoca quem a perdeu, vai causar grandes transtornos no preclaro representante dos *Cringoires*: não terá com que mordêr...
E isso será um desastre para o Guimarães do *Castellões*, que já está farto de lhe vender cigarros flados...
A Bagrinha, a maxixeira marca X. P. T. O., que está fazendo as delicias dos *habitués* do Polytheama, conseguiu abiscoltar uma manifestação ruidosa dos estudantes do Rio, quando aqui estiveram para festejar o Santos Dumont.
E a manifestação foi tão eloquente, que a imprensa da cidade, com uns aros de *Ab. Borengor*, moralisadora e rispida, disse coisas mecionadas contra a vaporiada divertida, coisas que Maloma não diria do tocinho...
Enfim, como a mulatinha continúa a cantar modinhas e a dançar o maxixe... perdemos aos estudantes a brincadeira e chamemos severa a imprensa

que não lhes quia relevar o excesso que aqui comietteram.

Por hoje, o cronista, que não está affeito ao trabalho da imprensa, faz ponto final, depois de ter suado o topete para encher estas folhas de papel com estas tão pouco engraçadas noticias.
REPORTER.

FUMOS marca Vendo. - Premieados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

SANTA CASA, SALA DO BANCO

OBSERVAÇÃO X
PLACIDA DOS DIABOS. - 50 annos, 1m, 10 de altura por 2 de larguras, bocca rasgada, voz de peixe frito.
Apresenta relaxamento geral dos musculos e tendões devidos a longo exercicio de natação na praia de Val de Lemções.
Tendo procedido a novo e minucioso exame, observel tendencia recente de marialismo complicado com calistismo nocturno.
Orgãos gastos pelo tempo, revelando um uso de mais de 60 annos.
Ficou em observação no 69º pavilhão com esta
PRESCRIPÇÃO
Interno:
Lacto-clorofina - 1 calixto.
Externo:
Pedra hume - 60 grammas.
Injecte-se.
Fica prohibida de cantar... mesmo aos outros.
DR. XAROC.

FUMEM os charutos Santos Dumont, os melhores que se encontram, hoje no mercado. Deposito, Invalidos 32.

Na "grande arteria"

(VULGO RUA DO OUVIDOR)
- O' mamã, diz a joven Floribella, Quem é aquelle typo feiurão Que alli vem? Oh! que horror! Que magricella!
E tem até mochila, e é quasi anão!...
- Aquelle, minha filha, é o Alarico, (Responde a mãe num tom muito symptomatico)
E' bom comprimental-o... é muito rico!
- Ah! E' rico? Reparo: é bem sympathico!...
X.

GONORRHEAS - "A injeção anti-blenorrhagica de Rebello & Graças, approvada pela Exma. Junta do Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e fluxos brancos." Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

Sob os cyprestes

Aqui jaz, neste sarcophago, O rei do Ar - o invencivel... Morreu (parece impossivel... Quem isso acreditava?... De magoa, por ter no ultimo Passeio aereo perdido... Um companheiro querido: - O seu chapô Panamá!...
JEREMIAS.



INDIGNAÇÃO MATERNA

Soneto sem forma Invenções modernas



A filha que passou dez dias fora de casa, por ter fugido com o namorado...
A mãe indignada: - Cachorra! Desabei e gostada! Dar-me posso d'isso! Diz-me: algum dia me viste praticar uma infâmia igual à que acabas de praticar?

GENORRHEAS - A melhor anti-gemorragia de Rebello & Grampo, aprovada pela Exma. Junta de Hygiene, cura as genorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e fôrtes brancas. Vende-se a rua Príncipe de Marco, esquina da do S. Pedro.
E mais obvia apresenta sua filha de dez dias, e apontando-lhe a Lady diz-lhe: - diz Doutor, faz o obsequio de ter se minha filha soffre de não de hoje?
O doctor (jornalizador): - Ca' baco e o que não ha?
A mãe (assustada): - Nem do outro lado, doutor?

(PRO-FUNDO)

No deserto do mundo os dois viviam.
Adão e sua Eva, muito amavam.
E Deus, um tal amor-bem que cuidava
Pelos amigos do céu que recebiam.

Mil frutos e diversos lhes trazia
Portadora gent. a Primavera;
Mas a Adão, um dia de se disserra
Que, com os seus, levou um fruto de adiva.

A mulher, desobediencia se achava,
De... (text obscured) ...
De... (text obscured) ...

Mes... (text obscured) ...
De... (text obscured) ...

De... (text obscured) ...

De... (text obscured) ...

De... (text obscured) ...

De... (text obscured) ...

De... (text obscured) ...

De... (text obscured) ...

De... (text obscured) ...

De... (text obscured) ...



Sobretudo guarda-chuva commum de dois.

Mme. Minet. - Romance de fogo, leitura escaldante e capaz de fazer levantar um frade de pedra. O mais emocionante romance do genero livre. 1\$000 o exemplar os pedidos pelo correio a 1\$500. A' venda em nosso escriptorio.

UM VICIADO

MUITO CONHECIDA!



Conheces aquelles pequenos que estão ali a olhar para ti e que...
Conheço-os, sim. O que está sentado já foi meu namorado, mas eu...
Quanto é que tu hei de ser feliz, hein?...



FELISBERTO - O' Juvenal, tu conheces aquella balcia que ali vem de Jorgnon...
JUVENAL - Pois não conheces? É a celeberrima Barbada, a conhecida abba...
FELISBERTO - Ah! já sei! É a dona daquella casa de... modas em que en...
JUVENAL - Exactamente! Lembras-te que tambem encontraste a tua, que subi...
a escada commigo?...

Rua do Ouvidor

Ru tenho uma importancia nunca vista. Como ninguem ignora, fiz uma viagem ao Sucoo do Alferes, onde fui passar tres horas para restabelecer-me de uma dor de dentes que quasi deixou em misero estado o céo da minha bocca... do estomago.

A população, sabendo que eu voltava ás tres horas da tarde, foi esperar-me condignamente, e, com franqueza, tive uma recepção principessa, na altura do cargo que occupo: primeiro acionista da Companhia do Desvio.

Foi um successo. O bond em que eu vinha, ao chegar á rua de S. Pedro, foi tirado dos trilhões e arastado pelo povo até o largo de S. Francisco.

Ahi esperavam-me para mais de duas pessoas. Tres batalhões de linha... preta e duas divises... de taboas de pinho. Quarenta gyrandolas de buscapés subiram ao espaço, ao som da Maria Cachucha, tocada pela banda de musica dos corneteiros da rua da Alegria.

Do pedestal da estatua de Jucá Bonifacio, uma crioula fez o meu logio funebre, recitando no final uns versos escriptos por um cabo da guarda nocturna, nos quaes me appellidava de «chanfallo de minh'alma».

Comovido, agradei aquella manifestação popular de meia duzia e desci a rua do Ouvidor.

Entre a multidão divisei os seguintes senhores:

Barão de Mira e Cerna.—Contente como um rato por ter sido eleito senador pelo *Estado das Ancias*. Vestia bello sobretudo de *fixas* de pagamento do... beijo, cartola de jacarandê, calças de outras apanhadas no rio *Nilo*, collete de goldada de Campos, sem lata, bengala, marca registrada, specimen commissario de policia, e botinas de peizo espadá, sem cabeça. Com todo o garbo e talento decantava o *hymneco* do Manduca das Torres com o Por Tella, ao som de um caviquinho, acompanhado por um solo de sino, á luz do luar.

K. Cisano do Nasce Alento.—Este admiravel *pai da patria*, que tem a plastica gentil de uma barrica de roca quebrada, deixou assomburada a multidão, pois vestia uma formosa calça de senhora viviva com bordados e rendas de Peniche na fenda... do lado. Levava ainda uma blusa de palha de chita com botados de mariola de capote e gravata de canudo de cachimbo.

A cabeça ostentava um chapéo de coco em forma de cabeça de leitão.

O bello *gacho* cavalgava um gallo de briga.

Em triumpho fui conduzido ao kiosque da praia do Peixe: anda me foi offe-

recido um lauto almoço do café com pão e mantelga rançosa.

Agradecido pelo tratamento.

VAGABUNDO.

200:000\$ — Intelros 150000 melos 7500, vigesimões 750 rs. — Loteria 103 117 sabbado, 10 de Outubro ás 3 horas—Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Sêde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38 caixa do Correio n. 47.— Endereço telegraphico «LOTTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias genaes de Luiz Veloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correio 357, e Camões & C. bocca das Cancellas n. 3 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias encatrogam-se da quesequer pedidos rogando-se a maior clareza das direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes genaes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

THEATRO DO RIO NU

DESEJO DE TRABALHAR

MONOLOGO

Repositorio da graça,
Manancial do talento,
Dizei: não sou um portento,
Estrela diva da praça?

Ando sempre a me estorçar;
Desejo de trabalhar...

Não descansam minhas pernas...
Na actividade sou viva...
Levo existencia festiva.

Das mais galantes, supernos...
Sou perita no cortar;
Desejo de trabalhar...

Extravagante, não tenho
Nem tres vizintas... é verdade!
Conhecida na cidade

Sou como carta de empenho...
Sou procurada a faltar;
Desejo de trabalhar...

Si meu cofre não tem fundo,
Por isso não sou maldita;
O coração que palpita
Em mim tem meio do mundo...
E conjugo o verbo amar:
Desejo de trabalhar...

Ando muito bem vestida.
Procurada a todo instante...
Dois systemas... Fatigado
Não sou: por forte sou tida
Jamais posso descansar:
Desejo de trabalhar...

De um poder eu sigo o mando,
Pois supporto a maior peso...
De ninguem tenho desprezo
Sempre sorrindo e cantando...
Sim, não sei o que é cansar:
Desejo de trabalhar...

Só não gosto do trabalho
Depois de haver bem comido...
Congesões temo... E' subido
Seu horror... Eu muito valho...
Mas tenho luca exemplar:
Desejo de trabalhar...

Agrado a moços e velhos,
Até meninos me querem...
Quantos, quantos me preferem!
Phalenas... escaravelhos...
E eu com isto a me orgulhar:
Desejo de trabalhar...

Fico toda amarrutada
A's vezes num bom serviço...
Porém moicidade é viço,
Nota de amor decantada...
A todos sei agradecer:
Desejo de traha har...

Roubaram minha fortuna
Quando eu era ainda mocinha...
Que fazer a pobrezinha?
A minha sorte foi bruna?
Actividade a matar...
Desejo de trabalhar...

Aos solteiros, aos casados
Eu faço aquillo que posso...
Est de muitas o *pão nosso*,
Os momentos bem gosados...
Sou perita no cortar:
Desejo de trabalhar...

CAMBINHIA.

CALLOPEDINA— Unico e infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas 59.



— Não ha nada como os bons remedios!
Q Preservativo da Erizypela, do Dr. Si-
queira Cavalcanti poz-me logo boa de
uma erizypela no seio!...

Motte a Concurso

Torneio de Setembro

Premio—uma assignatura do «Rio Nu» por um anno ou a Importancia da mesma.

Para o motte n. 4:

Caía a bocca, Theresinha...
Que bella perna de péo!

Recebemos as seguintes glossas:
— Que succulenta carninha!
Que posos estão aculindo!...
Parece que nos réos vou indo...
— *Caía a bocca, Theresinha!*...
— Foi sempre tua priminha!...
De mim não gostas, seu mãe!
E' falso como um herão,
Porém, quando estou contigo,
A suspirar sempre digo:
— *Que bella perna de péo!*

CARABARRADO.

Al! al! querido Juquinha!
Nunca vi perinha assim!...
Parece que não tou fim!
— *Caía a bocca, Theresinha!*...
— Juquinha, tem dó do mim!...
Não me reuz a mingão...
— Não grita, *bijou*, que é mãe!
Pois você não disse um dia,
Pegando-a com valente!
Que bella perna de péo!

LOBO ROXO.

Offerecemos aos nossos collaboradores o seguinte motte n. 6:

Al! filho como é gostoso!...
O paio do seu Joaquim!

Recebemos glossas até á proxima segunda-feira á tarde.

CORRESPONDENCIA

Cara Lina— Sua glossa, infame!
Li Côdeas— Recebemos. Foi classificada no lixo, tal a quebraleira dos reos.

ARRRRIHMA OSALHE.

DIGNE-SE NOTAR

Ricos modelos: recobidos directamente do Paris a Vienna d'Austria

Aigrettes, Parais e Contoux, artigo fino de importação propria no *Petit Louvre*, estabelecimento que friza, lava e linge plumas e luvax.

Apromptam-se chapéus para luto em 6 luvax

PETIT LOUVRE

A. JACINTHO GOMES
132, RUA SETE DE SETEMBRO, 133

Rio de Janeiro

10

O Serralho do Padre

Historia de um melandriço de botina

CONTADA POR FRIEITEÇO

CAPITULO III

Padre!...

O portão da capella estava aberto de par em par. Os feis entravam lentamente no pequeno templo. Padre Caffé appareceu risinho e satisfeito:

— Ora, viva lá, seu collega! E' então, hein? Magnifico!... E' diçam que não é sorte!...

— Tem razão, padre mestre.
— Até eu, meu amigo, fiquei mais feliz desde aquella celebre vez em que o damnado do Abacaxi (Deus lhe fale n'alma) não respeitou a minha casa. Comprei um bilhete da loteria de duzentos contos e abiscoetei a grande.

De repente, um idôta appareceu a fazer tremendo estardalhaço. Era o Chico, o pai, por finidade, do novo padreco.

— Corro a meus braços, reverendo filho!
— Aqui estou, meu pai!
— Graças, meu rapaz! Felizmente és alguma coisa na vida!

O demonio do Chico estava atrapalhadissimo dentro da comprida sobrecasaca e mettido nos botins de verniz que lhe apertavam horriavelmente os callos. Por isso, a primeira coisa que elle fez ao chegar ao seminario foi tirar as botinas e ficar em palmilhas.

— Então está contente, hein, senhor Francisco? perguntou-lhe o padre Caffé.

— E não é para mecos. Al! Sr. Padre! Si o senhor conhecese esse menino!

Era um vagabundo, um sujeito que não respeitava ninguem... E a má, que era um senhora tão honesta!... Felizmente hoje temon juizo e está outro. Meu defunto sogro viu o chiuu com elle, seu padre!

— Ora, senhor Francisco, fôgos da mocidade! Tudo passa com o tempo. Hi je estm bem certo de que o Lucas será o exemplo dos homens e sobretudo do clero. Mas... as horas correm e tu precisas te preparar para a missa nova.

Lucas, ajudado por dois sacristas, foi vestindo os varios paramentos de seda e ouro e, á propozção que os vestia, ia deixando embasbacado o padre Caffé que remungava com os seus botões:

— Aquelle man'rico, ou em me engano, ou então será um maroto de se lhe tirar o chapéo!

Dez minutos depois Lucas entrava na capella ao som festivo dos repiques dos sinos e do espoucar das gyrandolas dos foguetes.

E assim começou o novel padre á sua primeira missa.

A igreja estava aplinhada de povo. As mulheres acotovellavam-se e beliacavam umas ás outras:

— Al! minha perna!
— Vá beliscar o diabo!
— Al! não aperta assim!
— Quem quer estar á vontade fica em casa!...
Todas queriam ver a cara do novo padre e, quando realmente a viram, houve um murmurio:
— Que bonito moço!...
— Que olhos!...
— Que nariz!...
— Que bocca!...

Quando padre Lucas voltou-se para preferir o *Dominus sobisicum*, ficou estontado. Déra com o olhar em cheio numa moça que o fitava extasiado, com uma extraordinaria meiguice. Por um tria o rapaz não sentiu as pernas fraquejarem. Sem açpço, completamente perturbado, não sabia mais e que fazer. Sem desejo era sómente voltar-se para preferir a cada instante uma penca de *Dominus sobisicum!*

Para abraudar o enthusiasmo deramno todo o vinho das galletas, umas galletas de meia garrafa, no calix consagrado, e bebem de um trago, deixando o sacrista, meio bestificado a dizer: — que porrista! que lingueta!

E, ainda comovido, terminou a missa e collocou-se na sacristia á espera dos cumprimentos dos amigos e dos classicos parabens e felicidades.

No meio da multidão que o procurava lá olviava elle a belleza que o fitava meigamente durante toda a missa e seus olhos não puderam desaxar de fital-a.

(Continúa)

O rei de Portugal

SUA VINDA AO BRASIL

O ministro português

Valiosíssimo (interview)

O «Rio Nu» na pontíssima l...

INCONTAVELMENTE. «Fura-Vilas» ao reporter mais feliz que o sol sobre, quando se que o sol sobre, quando se que o sol sobre...

Desse modo obter infamações fidelíssimas sobre a supposta viagem de S. M. Dita ás terras de Santa Cruz, K. M. Dita ás terras de Santa Cruz...

— Quería me dizer de V. Ex. um pouquinho de attenção — disse-lhe então o «Fura-Vilas».

— Pois não, srta. o espere um bocadinho, que eu o attenderei, respondendo, gentilmente, o distincto cavalheiro. E, portanto, não sem grande dificuldade...

— Mas, Sr. conselheiro, V. Ex. está agitado, em seu brasileiro... — Deyra... — Não, Sr. conselheiro; eu contava por português...

— Não, Sr. conselheiro, V. Ex. está agitado, em seu brasileiro... — Deyra... — Não, Sr. conselheiro; eu contava por português...

— Não, Sr. conselheiro, V. Ex. está agitado, em seu brasileiro... — Deyra... — Não, Sr. conselheiro; eu contava por português...

— Não, Sr. conselheiro, V. Ex. está agitado, em seu brasileiro... — Deyra... — Não, Sr. conselheiro; eu contava por português...

— Não, Sr. conselheiro, V. Ex. está agitado, em seu brasileiro... — Deyra... — Não, Sr. conselheiro; eu contava por português...

— Não, Sr. conselheiro, V. Ex. está agitado, em seu brasileiro... — Deyra... — Não, Sr. conselheiro; eu contava por português...

— Não, Sr. conselheiro, V. Ex. está agitado, em seu brasileiro... — Deyra... — Não, Sr. conselheiro; eu contava por português...

— Não, Sr. conselheiro, V. Ex. está agitado, em seu brasileiro... — Deyra... — Não, Sr. conselheiro; eu contava por português...

— Oh! Deus do Céu!... Pois até a mala roubaram a S. M. Pobre monarcha!... — Que diz V. ? não comprehendendo... — Digo que, sendo embora um republicano historicamente, lamento profundamente a sorte dessa monarchia, tão eslimado pelos seus subditos...

— Mas a que monarchia se refere V. ?... — Ora essa l... Ao Rei de Portugal, o Sr. D. Carlos I... — Hom'essa, digo eu; pois é a S. M. Fidelíssima, meu Augusto Soberano, que se tem V. referido?...

— Certo; e eu pergunto a V. Ex. se era certa a vinda do Rei de Portugal... — Sim, Sr.; mas, como não disse «de S. M. El-Rei, eu julguei que se tratasse do Rei de Portugal, o vapor da «Mala Real Portuguesa», que ha annos fez várias viagens ao Brasil...

— Foi um qui-pro-quo desastrado... — Não, Sr.; mas, como não disse «de S. M. El-Rei, eu julguei que se tratasse do Rei de Portugal, o vapor da «Mala Real Portuguesa», que ha annos fez várias viagens ao Brasil...

— Não, Sr.; mas, como não disse «de S. M. El-Rei, eu julguei que se tratasse do Rei de Portugal, o vapor da «Mala Real Portuguesa», que ha annos fez várias viagens ao Brasil...

— Não, Sr.; mas, como não disse «de S. M. El-Rei, eu julguei que se tratasse do Rei de Portugal, o vapor da «Mala Real Portuguesa», que ha annos fez várias viagens ao Brasil...

— Não, Sr.; mas, como não disse «de S. M. El-Rei, eu julguei que se tratasse do Rei de Portugal, o vapor da «Mala Real Portuguesa», que ha annos fez várias viagens ao Brasil...

— Não, Sr.; mas, como não disse «de S. M. El-Rei, eu julguei que se tratasse do Rei de Portugal, o vapor da «Mala Real Portuguesa», que ha annos fez várias viagens ao Brasil...

— Não, Sr.; mas, como não disse «de S. M. El-Rei, eu julguei que se tratasse do Rei de Portugal, o vapor da «Mala Real Portuguesa», que ha annos fez várias viagens ao Brasil...

— Não, Sr.; mas, como não disse «de S. M. El-Rei, eu julguei que se tratasse do Rei de Portugal, o vapor da «Mala Real Portuguesa», que ha annos fez várias viagens ao Brasil...

— Não, Sr.; mas, como não disse «de S. M. El-Rei, eu julguei que se tratasse do Rei de Portugal, o vapor da «Mala Real Portuguesa», que ha annos fez várias viagens ao Brasil...

— Não, Sr.; mas, como não disse «de S. M. El-Rei, eu julguei que se tratasse do Rei de Portugal, o vapor da «Mala Real Portuguesa», que ha annos fez várias viagens ao Brasil...

— Não, Sr.; mas, como não disse «de S. M. El-Rei, eu julguei que se tratasse do Rei de Portugal, o vapor da «Mala Real Portuguesa», que ha annos fez várias viagens ao Brasil...

— Não, Sr.; mas, como não disse «de S. M. El-Rei, eu julguei que se tratasse do Rei de Portugal, o vapor da «Mala Real Portuguesa», que ha annos fez várias viagens ao Brasil...

— Não, Sr.; mas, como não disse «de S. M. El-Rei, eu julguei que se tratasse do Rei de Portugal, o vapor da «Mala Real Portuguesa», que ha annos fez várias viagens ao Brasil...

— Não, Sr.; mas, como não disse «de S. M. El-Rei, eu julguei que se tratasse do Rei de Portugal, o vapor da «Mala Real Portuguesa», que ha annos fez várias viagens ao Brasil...

— Não, Sr.; mas, como não disse «de S. M. El-Rei, eu julguei que se tratasse do Rei de Portugal, o vapor da «Mala Real Portuguesa», que ha annos fez várias viagens ao Brasil...

— Não, Sr.; mas, como não disse «de S. M. El-Rei, eu julguei que se tratasse do Rei de Portugal, o vapor da «Mala Real Portuguesa», que ha annos fez várias viagens ao Brasil...

— Não, Sr.; mas, como não disse «de S. M. El-Rei, eu julguei que se tratasse do Rei de Portugal, o vapor da «Mala Real Portuguesa», que ha annos fez várias viagens ao Brasil...

— E' realmente pasmoso o que se passa depois de uma hora da noite na porta do Pariz, no largo da Carioca, e no Munchon. As mulheres são disputadas á valentia pelos carons que as amedrontam e chegam ás vezes a espancá-las quando ellas não quizerem ir...

— Oh! seus aquelles! Estas coisas não se obtém á força! Não com cuspo e gelto, que é melhor... — Continuem as almas do outro mundo a fazer estrepitos na pensão da rua dos Invalidos.

— Depois da meia-noite... Cruzes!... — A substitua da barbada, que continua sendo a dona do estabulo da rua do Nuncio tem expedido convites a muitos perdidos para verem o novo gado leiteiro com habilitações especiais.

— Ha, porém, quem affirme que os ditos não são já muito conhecidos e nenhuma novidade trazem. Nem casadilha, nem Si Loca podem passar por novas, porque já correeram todos os estabulos.

— Pobre Alzira! Apesar de seres dos Campos, o Bambino não te quer. Não te entristeças; ella, procura outro que elle vai ao teu encontro. Ouviste?

— Depois que elle recusar os cabelos, voltou a fazer figura no Munchon a Alice Cearense. Nestes ultimos dias não a tem acompanhando o menino empata.

— E' por isso que tem sido mais feliz. A Sylvia perna de arce já declarou positivamente que, a ter de jogar no dicho, jogaria de preferencia no reservado, porque o Karmello ensinou este processo com o qual ella tem ganho sempre.

— Não era preciso declarar: o jogo já era conhecido. Partiu para as aguas, afim de rejuvenescer, a pseudo franceza Alice ou Mariquinhas Espinhas.

— O filhote do gallo felizmente viu-se livre daquella ostra; o Almeida está lacrimoso e sentindo a falta dos passeios nocturnos e o Farfa está privado do seu amor barato.

LINGUA DE PRATA.

Mme. Minet.— Romance de fogo, leitura escaldante e capaz de fazer levantar um frade de pedra. O mais emocionante romance no genero livre 1\$000 o exemplar, em nosso escriptorio e em todas as agencias d'O Rio Nu nos Estados e no interior.

Os pedidos, vindos de logares do interior onde não haja agencia do nosso jornal deverão trazer mais 500 reis para o porte do correio.



— A menina deve comprar quanto antes o Regulador da Menstruação, do Dr. Siqueira Cavalcanti, que se vende á rua Gonçalves Dias n. 30, do contrario não fica boa dessas colicas uterinas.

O XAROPÉ DO BOSQUE é infallivel na cura das molestias do peito. — Depósito: drogaria Colombo, Gonçalves Dias n. 30.

Viajores e hospedantes

RAVES: amanhã para Niteroi, no vapor «Dois Rios», o populosissimo medico-operador, parteiro, veterinario e cirurgião dentista, tenente-coronel da Guarda Velha Dr. Rocha Mordisutti.

S. S., conforme teve a gentileza de nos communicar, vai ao matadouro de Maruly analisar o leite das vacas abatidas, bem como examinar, esculpulosamente, as viseiras do agudo em pé, alli existente.

O operoso scientista conta, para esse fim humanitario, com o poderoso auxilio de alguns marchantes, seus illustres desconhecidos.

Como auxiliar de S. S., acompanha-o o engenheiro de pontas e calçados Dr. Bartholomeu, nome igualmente «por demais» conhecido...

Que ambos se arranjem e por 14 permançam longos annos, são os votos que nós, sinceramente, fazemos.

FURA-VIDAS.

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 68. Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brazil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, so deitar-se, é um grande microbida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento — O legitimo tem um coelho pintado.

Furos d'Arromba

Nosso reporter-assi «Fura-Vidas», encontrou no fumador do Cassino, no dia do banquete-almoço, offerecido ao illustre leader da Camara dos Deputados, os seguintes versos, escriptos a tinta de marcar roupa suja:

— O Cassino, o Cassiano,
O Cassiano, o Cassino,
Engrossa, Juca, entra, mano l...
E tu, maestro Badalo,
Dá o signal para o hymno...
Bravo l... E' n' gajo d'estalo!
— Podes crer que eu não te engano
Posso jurar — nunca sio
Vi nenhum creassiano!...

Esse bello improviso era assignado pelas iniciais S. B... Quem será?... «Dizei-o vós, ó sabios da natura.»

TINTA AZUL PRETA
DE
O. MONTEIRO
Unica usada nas Repartições publicas

AGUA JAPONEZA—de effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tonico, extirpa a caspa e faz crescer o cabello. Rua dos Andrades n. 58.

CAVAÇÃO

71		549
32		820
97		658

CHICO FIGUEIRA.

Fiem-se em crianças!



O PROMISSO — Doutor, a criada me disse que foi o senhor que trouxe ontem aquela *meia* para mamãe... É exato? Onde foi que o senhor achou?

O TERTÃO — Não sei! Eu fiz as crianças no meu laboratório por encargo das respectivas mães e consentimento dos respectivos pais.

O PEQUENO — Se são os médicos que fazem as crianças, como é que outro dia eu vi a criada pedindo a um cabo de polícia pra fazer um negócio pra ela!...